

## GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB DE 11 DE JULHO DE 1973RB

Rev. 21 Set. 1978

Remimeo

Tech

Qual

## SUMÁRIO DE ASSISTÊNCIAS

Refs:

HCOB 5 Jul. 71RB	Série C/S 49RB
Rev. 20.9.78	ASSISTÊNCIAS
HCOB 23 Jul. 71R	ASSISTÊNCIAS
Rev. 16.7.78	
HCOB 19 Mar 69 II	PCs e Pré OTs FISICAMENTE DOENTES
HCOB 24 Abr. 69RA	O USO DA DIANÉTICA
Rev. 20.9.78	
HCOB 14 Maio 69	DOENÇA
HCOB 23 Maio 69R	AUDIÇÃO FORA DE SESSÃO
Rev. 11.7.78	NARRATIVA VERSUS CADEIAS DE SOMÁTICOS
HCOB 24 Jul. 69R	PCs SERIAMENTE DOENTES
Rev. 24.7.78	
HCOB 27 Jul. 69	ANTIBIÓTICOS
HCOB 29 Mar. 75RA	ANTIBIÓTICOS, ADMINISTRAÇÃO DE
Rev. 24.3.85	
HCOB 15 Jan. 70	AS APLICAÇÕES DA AUDIÇÃO
HCOB 15 Jul. 70R	DORES NÃO RESOLVIDAS
Rev. 17.7.78	
HCOB 7 Abr. 72RA	ASSISTÊNCIAS DE TOQUE, AS CORRETAS
Rev. 25.8.87	
HCOB 25 Ago. 87 II	ASSISTÊNCIAS DE TOQUE, MAIS ACERCA DE
HCOB 2 Abr. 69RA	ASSISTÊNCIAS DE DIANÉTICA
Rev. 28.7.78	
HCOB 19 Jul. 69RA	A DIANÉTICA E A DOENÇA
Rev. 21.9.78	
HCOB 29 Jul. 81 I	LISTA COMPLETA DAS ASSISTÊNCIAS PARA LESÕES E
	DOENÇA
HCOB 24 Abr. 69 II	RESULTADOS DA DIANÉTICA
Rev. 20.7.78	
HCOB 15 Ago. 87	ASSISTÊNCIA À PESSOA INCONSCIENTE
Fita 6110C03	A CONFUSÃO ANTERIOR
HCOB 2 Nov. 61	A CONFUSÃO ANTERIOR
HCOB 30 Jul. 62	UM INTENSIVO SUAVE DE 25 HORAS DO HGC

HCOB 7 Jun. 84	RD do Propósito Falso Séries 3
Fita 5211C12	A CONFUSÃO ANTERIOR: NOVA DESCOBERTA TÉCNICA
Fita 5110C15B	TEMPO, CRIAR, DESTRUIR, TER
HCOB 12 MAIO 68	PROCESSAMENTO DE POSTULADO DE ARC
Série de NED 1 a 18, especialmente:	ERROS, A ANATOMIA DOS
HCOB 28 Jul. 71RB	Série Nova Era Dianética 8RA
Rev. 8.4.88	DIANÉTICA, INICIAR UM PC EM
HCOB 26 Jun. 78RA II	Série Nova Era Dianética 6RA
Rev. 20.9.78	ROTINA 3RA, PERCURSO DE ENGRAMAS POR CADEIAS
HCOB 18 Jun. 78R	Série Nova Era Dianética 4R
	ASSESSMENT E COMO OBTER O ITEM

Lesões, operações, partos, doenças severas e períodos de choque emocional intenso, tudo isto merece ser manejado com assistências rigorosos e completos.

Clears, OTs e Clears de Dianética já não são corridos em Assistências, Secundários, Engramas ou Incidentes Narrativos de Dianética. Eles podem, contudo, receber Assistências de Toque e Assistências de Contacto, etc. Para o caso de ser necessário manejo posterior, foi desenvolvido um RD especial de NED para OTs que está disponível nas AOs e Flag. (Ref. HCOB 12 Set. 78R, DIANÉTICA PROIBIDA EM CLEARS E OTs)

Podem ser feitas assistências de NED, como sempre, quando os preclaros delas carecem.

Devem ser pedidos exame médico e diagnóstico quando necessário, e sempre que o tratamento médico de rotina funciona deve ser obtido esse tratamento. Como uma assistência pode por vezes encobrir uma lesão ou fratura, não devemos arriscar, especialmente se a condição não responde facilmente. Por outras palavras e para nossa segurança, basta pensar tratar-se de uma ligeira entorse para ter que se fazer uma radiografia, particularmente se a coisa não responde de imediato. Uma assistência não substituta, mas complementar, do tratamento médico. É mesmo duvidoso que possa ser obtida uma cura completa apenas com tratamento médico e é certo que uma assistência acelera grandemente o restabelecimento. Em suma, devemos ver que a cura física não tem em conta o ser, nem a repercussão sobre o estado do ser espiritual da pessoa.

Lesão e Doença são PREDISPOSTAS pelo estado espiritual da pessoa. Elas são PRECIPITADAS pelo próprio ser como manifestação da sua condição espiritual corrente. E elas são PROLONGADAS pela falta de manejar os fatores espirituais a elas ligados.

As causas da PREDISPOSIÇÃO, PRECIPITAÇÃO e PROLONGAMENTO são basicamente as seguintes:

1. Postulados
2. Engramas
3. Secundários
4. Quebras de ARC com o ambiente, com situações, com outros ou com a parte do corpo.
5. Problemas
6. Actos overt

7. Contenções
8. Foras de comunicação.

Os factos de lesão puramente física, doença e tensão, são em si mesmo degradantes e eles próprios requerem muitas vezes análise e tratamento físico por um médico ou nutricionista. Estes podem ser concisamente catalogados como.

- A. Dano físico da estrutura
- B. Doença de natureza patológica.
- C. Estruturas inadequadas
- D. Estrutura excessiva
- E. Erros de nutrição
- F. Nutrição inadequada
- G. Vitaminas e bio compostos em excesso
- H. Vitaminas e bio compostos em falta
- I. Minerais em excesso
- J. Minerais em falta
- k. Disfunção estrutural
- L. Exame errado
- M. Diagnóstico errado
- N. Tratamento estrutural errado
- O. Medicação errada

Temos outro grupo que pertence tanto às divisões espirituais como físicas. A saber:

- i. Alergias
- ii. Vícios
- iii. Hábitos
- iv. Negligência
- v. Decadência

Qualquer destas coisas em qualquer destes três grupos pode ser a causa de uma existência pessoal não ótima.

Não estamos aqui a discutir o manejo completo de nenhum destes grupos ou o estado ótimo que possa vir a ser atingido ou mantido. Mas deverá ser óbvio que existe um nível abaixo do qual a vida não é muito tolerável. Quanto a pessoa pode estar bem, ou quão eficiente ou ativa, é outro assunto completamente diferente.

Certamente a vida não é muito tolerável para uma pessoa que esteve lesionada ou doente, para uma mulher que acabou de ter um filho, para uma pessoa que acabou de sofrer um pesado choque emocional. E não há razão para a pessoa permanecer num estado tão baixo durante semanas, meses ou anos, quando podia ser ASSISTIDA para recuperar em horas, dias ou semanas.

É de facto uma espécie de prática de crueldade insistir, por negligência, que uma pessoa permaneça em tal estado quando podemos aprender, praticar e obter alívio para tal pessoa.

Nós estamos principalmente preocupados com o primeiro grupo, de 1 a 8. O grupo não está listado pela ordem em que é feito, mas pela ordem em que influencia o ser.

Cresceu a ideia de que as lesões se manejam apenas com Assistências de Toque. Isso é verdade para alguém que, como auditor, tem só umas luzes de Cientologia. É verdade para alguém que tem dores ou está num estado de caso tal (que teria que ser muito mau) que não pode responder a audição verdadeira.

Mas um Cientologista não tem realmente nada que ter apenas “umas luzes” da perícia de audição, a qual podia salvar a sua vida e a de outros. E é muito raro o caso que não pode experimentar audição apropriada.

A verdadeira causa de não manejar tais condições, verifica-se, então, ser como o (iv), NEGLIGÊNCIA. E quando há negligência, é muito provável seguir-se (v) DECADÊNCIA.

Não temos que ser médicos para levar alguém ao médico. E não temos que ser médicos para ver que o tratamento médico pode não estar a ajudar o paciente. E não temos que ser médicos para manejar coisas causadas espiritualmente pelo próprio ser.

Assim como há dois lados da terapia, o espiritual e o estrutural ou físico, também há dois estados que podem ser espiritualmente atingidos. Um destes estados poderia ser classificado de “humanamente tolerável”. As assistências fazem parte dessa terapia. O segundo é “espiritualmente melhorado”. A audição dos graus faz parte desta segunda terapia.

Qualquer ministro (e isto é verdade uma vez que existe um assunto chamado religião) está obrigado a aliviar o seu semelhante da angústia. Existem muitas maneiras dele poder fazer isto.

Uma assistência não significa envolver-se na terapia. De certeza que não é envolver-se no tratamento. O que está a ser feito é AJUDAR O INDIVÍDUO A CURAR-SE A SI PRÓPRIO, OU A SER CURADO POR OUTRO AGENTE REMOVENDO AS RAZÕES QUE PRECIPITARAM E PROLONGARAM A SUA CONDIÇÃO, REDUZINDO A SUA PREDISPOSIÇÃO PARA SE LESIONAR DE NOVO A SI PRÓPRIO OU PARA PERMANECER NUMA CONDIÇÃO INTOLERÁVEL.

Isto fica inteiramente fora do campo da “terapia” do ponto de vista do médico e, através de registos reais de resultados, está muito, muito para além da capacidade da psicologia, psiquiatria e do “tratamento mental” por eles praticado.

Em suma, a assistência está estrita e inteiramente no campo do espírito e é do domínio tradicional da religião.

Um ministro deve reparar no poder que tem nas mãos e da sua perícia potencial quando treinado. Ele, na presença de sofrimento, tem para dar isto: tornar a vida tolerável. Também pode reduzir o tempo de convalescença e até torná-la possível quando podia não ser.

Quando um ministro confronta alguém que foi magoado ou está doente, foi operado ou sofreu um choque emocional grave, tem que estar equipado para fazer e deve fazer o seguinte:

Uma ASSISTÊNCIA DE CONTACTO sempre que possível e quando indicado até a pessoa ter restabelecido a sua comunicação com o local do universo físico. Até F/N.

Uma ASSISTÊNCIA DE TOQUE até a pessoa ter restabelecido a comunicação com a parte ou partes afetadas do corpo. Até F/N.

MANEJAR UMA QUEBRA DE ARC que possa ter existido na ocasião (a) com o ambiente, (b) com outro, (c) com outros, (d) com ele próprio, (e) com a parte do corpo e (f) com qualquer fracasso em recuperar imediatamente. Cada uma delas até F/N.

MANEJAR QUALQUER PROBLEMA que a pessoa pudesse ter (a) por ocasião da doença ou lesão, (b) decorrente da sua condição. Até F/N.

MANEJAR QUALQUER OVERT (a) que a pessoa pudesse sentir ter cometido (a) contra si próprio, (b) contra o corpo, (c) contra outro, (d) contra outros. Cada um até F/N.

MANEJAR QUALQUER CONTENÇÃO (a) que a pessoa pudesse ter no momento, (b) qualquer contenção subsequente, (c) qualquer coisa que o obrigasse a conter o corpo do trabalho, ou de outros ou do ambiente, devido a estar fisicamente incapaz de o abordar.

CORRER O PRÓPRIO INCIDENTE narrativa R3RA, Quad até apagamento e EP completo. Verifica-se o interesse. Compreende-se aqui que F1 foi o próprio incidente físico, não necessariamente algo feito à pessoa, mas algo que lhe aconteceu. (Ref. HCOB 26 Jun. 78RA II, Série de NED 6RA, ROTINA 3 RA, PERCURSO DE ENGRAMAS POR CADEIAS; HCOB 28 Jun. 78RA, Série de NED 7RA, COMANDOS DA R3RA; HCOB 28 Jul. 71RB, Série de NED 8RA, DIANÉTICA, INICIAR O PC EM).

PREASSESSMENT DO INCIDENTE e levamos ao EP total de Dianética todos os somáticos ligados a esse incidente nos quais o Pc esteja interessado. O procedimento completo de Preassessment é dado no HCOB 18 Jun. 78R, Série de NED 4R, ASSESSMENT E COMO OBTER O ITEM, e emissões acima.

POSTULADO 2 WC. Isto é feito 2 wc no assunto de “qualquer decisão para ser magoado” ou algum fraseado parecido. Isto é feito só se a pessoa não tiver já descoberto que tomou decisões ligadas ao incidente. Isso é levado a F/N. Precisamos de ter o cuidado de não invalidar a pessoa.

Quando a pessoa foi magoada, quando lhe foi dada uma Assistência de Contacto ou Assistência de Toque e depois exame e tratamento médico, damos-lhe o resto logo que ela possa ser auditada. Os “cinco dias” da droga não precisam ser aqui aplicados. Mas quando foi dada uma assistência por cima de drogas, temos que voltar mais tarde ao caso quando estiver livre dessas drogas e correr a parte das drogas, ou pelo menos assegurar que nada ficou submerso por elas. Não é invulgar uma pessoa esquecer certas partes de um tratamento ou operação no momento da audição inicial, para a parte em falta do incidente só aparecer dias, meses ou até anos mais tarde. Eis a razão por que lesões ou operações ocasionalmente parecem persistir ainda que tenha sido dada uma assistência completa, pois foi deixada uma parte por manejar devido a uma condição de droga durante a operação, aparecendo tais partes inesperadamente na audição de rotina ou nalguma cadeia aparentemente sem relação. (Ref. HCOB 15 Jul. 71RD III, Série de NED 9RC, MANEJO DE DROGAS, e HCOB 19 Maio 69RB, CASOS DE DROGAS E ÁLCOOL, ASSESSMENT PRÉVIO).

Pode acontecer que uma pessoa esteja no meio da audição dos graus quando sofre uma lesão ou doença ou choque emocional. Surge a pergunta se sim ou não se interrompe a audição dos graus para manejar a situação. É uma questão difícil. Mas certamente que ela não pode continuar com a audição dos graus estando perturbada ou doente. A resposta usual é dar uma assistência completa e reparar o caso para o transferir de volta para a audição dos graus. A questão pode, contudo, ser complicada na medida em que também ficou algum erro dos graus, não que causa a doença ou acidente, mas que complica a assistência.

Esta questão é manejada por completo só pelo estudo do caso por um C/S competente. O importante é não deixar a pessoa a sofrer enquanto se perde tempo a tomar uma decisão.

**CONFUSÃO ANTERIOR:** Ideias fixas veem a seguir a um período de confusão. Isto também é verdade para engramas que ficam como lesão física. Uma recuperação lenta depois de um engrama ser corrido pode ser causada pelo Mecanismo da Confusão Anterior. O engrama dum acidente ou lesão pode ser um item estável de uma confusão. Com 2 WC vemos se antes do acidente houve uma confusão, lesão ou doença. Se sim, pode ser feita 2 WC E/S até F/N.

**PONTO MISTÉRIO:** Muitas vezes existe uma parte do incidente, misterioso para um preclaro. O engrama em si pode ficar pendurado num mistério. Um thetan podia ser chamado de “sandwich mistério” na medida em que tende a prender-se a mistérios. “2 WC em quaisquer aspetos misteriosos do incidente. “2 WC E/S até F/N, Cog, VGIs.

**PRESENÇA SUPRESSIVA:** Erros, ou acidentes, ou lesões ocorrem na presença de supressão. Pretendemos saber se alguma dessas influências ou fator supressivo existiu logo antes do incidente que está a ser manejado. Isto poderia estar na área em que ocorreu, ou alguém com quem o preclaro tinha acabado de falar. 2 WC numa presença supressiva ou invalidativa que possa ter causado o erro ou acidente. 2 WC E/S até F/N Cog, VGIs.

**ACORDO:** Conseguir qualquer acordo que a pessoa possa ter tido em ou com o incidente. Usualmente há um ponto em que a pessoa concorda com uma parte da cena. Se este ponto for encontrado tenderá a despregar o Pc de continuar a concordar com estar doente ou magoado.

**PROTESTO:** 2 WC em qualquer protesto existente no incidente.

**PREVISÃO:** A pessoa está usualmente preocupada com a sua recuperação. Preocupações indevidas sobre isso podem projetar os efeitos para o futuro. 2 WC (a) quanto tempo ela espera levar a recuperar. (b) quaisquer previsões que outros tenham feito sobre isso. 2 WC até F/N, Cog, VGIs. Nota: evitar que ela faça previsões de longo prazo mandando-a falar mais disso.

**PERDAS:** Uma pessoa que acaba de sofrer uma perda pode ficar doente. Isto é verdade em particular com as constipações. 2 WC em algo que o Pc tenha perdido até F/N.

**TEMPO PRESENTE:** Uma pessoa lesionada ou doente está fora de tempo presente. Assim, correr HAVINGNESS em cada assistência é vital. Isto não só remedeia a havingness, mas também traz o preclaro para o tempo presente.

**TA ALTO OU BAIXO:** Deve ser usada uma C/S 53RM para pôr o TA sob controle durante as assistências, se não puder ser trazido para baixo. Tem que ser feito por um auditor capaz de usar o e-metro e de obter leituras.

**DOENÇA DEPOIS DE AUDIÇÃO:** Pode acontecer que um Pc adoeça depois de ser auditado quando a “audição” é tech fora. Quando isto ocorre ou suspeitamos disto, deve ser feito o assessment de um Formulário Verde (GF) só por um auditor que saiba usar o e-metro e cujo TR1 consiga leituras. A leituras da GF são então manejadas. Int. Fora, Listas Malfeitas, MWHs, ARCXs e Engramas incompletos ou falhos, são os erros mais comuns.

**ANTES/DEPOIS:** Quando um Pc ferido ou doente está tão preso que tem uma imagem imóvel, podemos soltá-la pedindo-lhe para recordar um momento antes do incidente, e depois recordar um momento posterior ao incidente. Isto soltará o engrama e moverá o ponto fixo.



**INCONSCIÊNCIA:** Um Pc pode ser auditado mesmo em coma. Os processos são objetivos, e não de significação. Um processo é usar a mão dele para Alcançar e Retirar de um objeto, como por exemplo uma almofada ou um cobertor. Levamos a mão dele a fazer isto enquanto damos os comandos. Quando o Pc está em coma e não pode falar podemos mesmo combinar um “sistema de sinais”, pegando-lhe na mão e dizendo-lhe para apertar a mão uma vez para sim e duas vezes para não. É espantoso que o Pc responda muitas vezes e possa ser interrogado desta forma.

**ASSISTÊNCIAS DE FEBRE:** Temos um HCOB, HCOB 23 Jul. 71R, ASSISTÊNCIAS, sobre como fazer as assistências que baixam a febre. Manter objetos imóveis é o processo básico.

Muito frequentemente uma lesão ou doença clarificará miraculosamente antes de correr todos os passos. Se for o caso, devemos escusar qualquer outra assistência.

Toda a audição de pessoas feridas ou doentes se deve manter razoavelmente leve. Erros nos TRs (como mau TR4), erros da tech, repercutem-se nelas pesadamente. Uma pessoa doente ou ferida pode facilmente ficar feita em papas se o processo for pesado demais para ela e se o auditor falhar. Muita exatidão na tech, bons TRs e sessões com boa metria, é tudo o que deve ser tolerado nas assistências.

## SUMÁRIO

A religião existe em grande parte para manejar as perturbações e angústias da vida. Isto inclui a compulsão espiritual por causa de condições físicas.

Ministros muito anteriores a Apóstolos tinham como parte de seus deveres assistir o seu povo na sua angústia espiritual. Eles estavam concentrados na elevação e melhoramento espiritual. Mas quando o sofrimento físico impediu este curso, eles agiram. Devotar-se apenas ao alívio do constrangimento físico é, claro está, atestar que o corpo físico é mais importante do que o ser espiritual o que, é claro, não é verdade. Mas a angústia física pode confundir tanto um ser que ele perde qualquer aspiração a melhorar e começa de algum modo a procurar parar o seu sofrimento. A especialidade do médico é curar doenças ou condições físicas não ótimas. Nalgumas circunstâncias ele pode fazê-lo. Não é uma invasão dos seus domínios assistenciais o paciente a atingir um maior potencial curativo. E as doenças de natureza espiritual não são do foro médico.

O psiquiatra e o psicólogo, por outro lado, foram buscar os seus nomes fundamentais à religião uma vez que “psique” quer dizer alma. Eles, segundo as estatísticas, não têm mais êxito a aliviar a angústia mental do que os padres. Mas, modernamente, procuram fazê-lo usando drogas, ou hipnotismo, ou meios físicos. E estragam mais do que ajudam.

Um ministro tem a responsabilidade de aliviar o sofrimento da sua gente e dos que o rodeiam. Ele tem muitas maneiras de o fazer. Faz isso com muito êxito e não precisa de drogas, ou hipnotismo, ou choques, ou cirurgia, ou violência. Enquanto as pessoas estiverem num nível em que não precisem de coisas físicas, ele tem o dever de evitar a sua decadência espiritual ou física aliviando o seu sofrimento quando pode.

O seu método primário para o fazer é a ASSISTÊNCIA.

Como o conhecimento de como o fazer existe e a perícia é facilmente adquirida, ele não tem na verdade o direito de negligenciar aqueles por cujo bem-estar é responsável, pois só então os pode conduzir a níveis espirituais mais elevados.

Um auditor tem-no em seu poder para fazer os Pcs recuperar espetacularmente. Esse poder está na razão direta da sua infalibilidade como auditor. Só a mais exata e apropriada tech produzirá os resultados desejados.

Se queremos verdadeiramente ajudar o nosso semelhante, essa exata perícia e esses resultados valem muito a pena possuir.

L. RON HUBBARD

Fundador